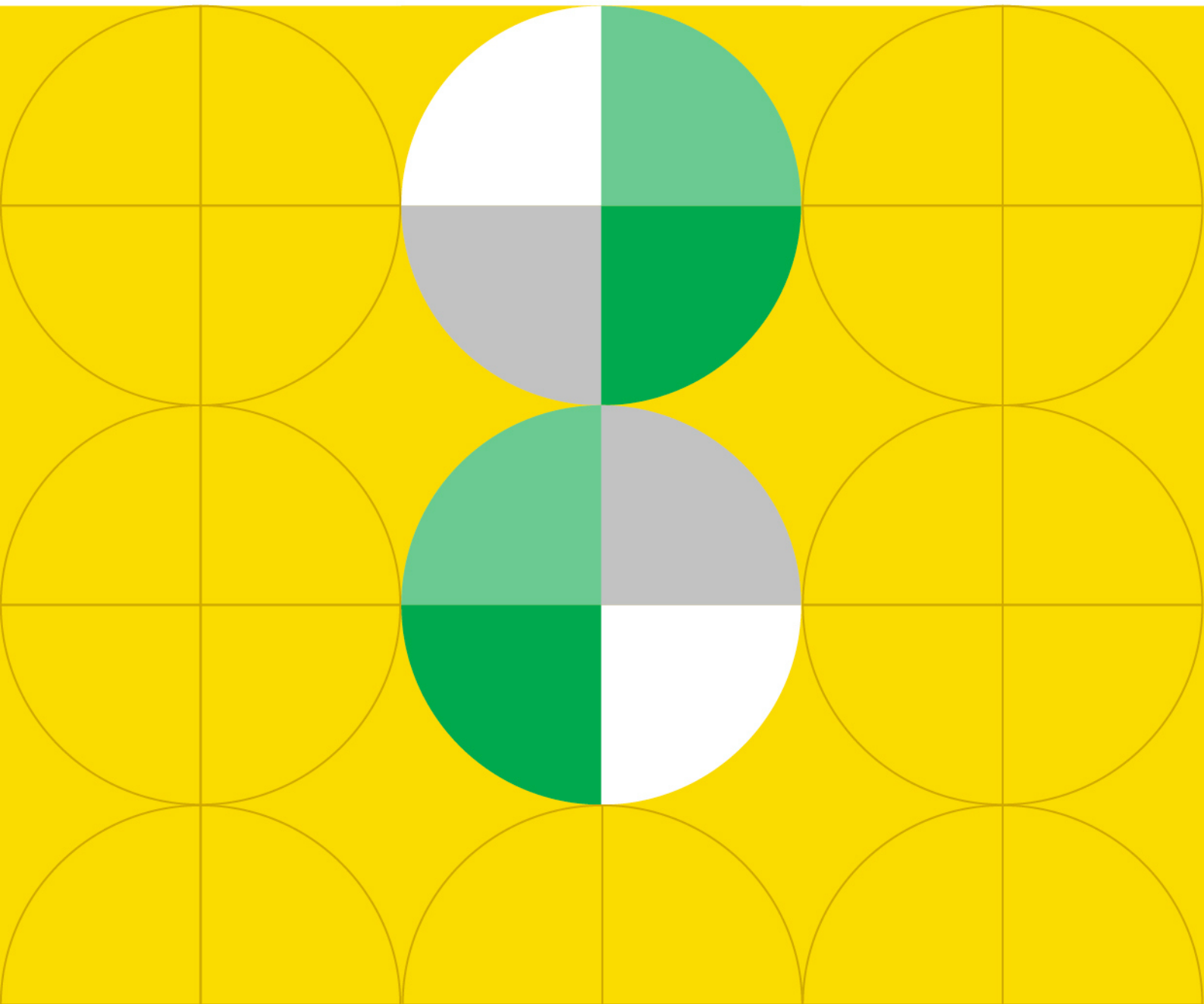


RELATÓRIO

Avaliação da Satisfação e Motivação dos Colaboradores

Gabinete de Avaliação e Qualidade
Observatório Académico
Janeiro de 2026



FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório de Avaliação da Satisfação e Motivação dos Colaboradores do Politécnico de Portalegre | 2025
[Versão Resumida]

PROPRIEDADE

Instituto Politécnico de Portalegre

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO:

GAQ - Gabinete de Avaliação e Qualidade
Observatório Académico do Politécnico de Portalegre

CONTACTOS:

Instituto Politécnico de Portalegre
Praça do Município, 11
7300-110 Portalegre
Tel.: (351) 245 301 500
Fax: (351) 245 330 353
Website: www.ipportalegre.pt
E-mail: geral@ipportalegre.pt

Portalegre | janeiro 2026

Relatório de Avaliação da Satisfação e Motivação dos Colaboradores do
Politécnico de Portalegre | 2025
[Versão Resumida]

Nota Introdutória e aspetos metodológicos

No âmbito do compromisso do Politécnico de Portalegre com o sistema de gestão da qualidade e a melhoria contínua foi realizado, em 2025, um estudo de avaliação da satisfação dos colaboradores, reconhecendo-se os recursos humanos como um elemento essencial ao funcionamento e à missão institucional. Assim, com o objetivo recolher informação sobre perceções, expectativas, motivações e níveis de satisfação relativamente ao contexto organizacional e às condições de trabalho, foi aplicado um questionário aos 464 colaboradores da instituição, incluindo docentes, não docentes e investigadores das diferentes unidades orgânicas e serviços, distribuídos conforme indicado na tabela seguinte.

Tabela 1 - Colaboradores do Politécnico de Portalegre

UO/Serviço	Docentes (n)		Não docentes (n)	Investigadores (n)
	De carreira	Convitados		
Serviços Centrais			56	
Residências de Estudantes			23	
C.BIP/BioBIP			18	11
ESECS	43	35	22	
ESTGD	36	59	21	
ESS	16	40	8	
ESBE	20	33	23	
TOTAL	115	167	171	11

O questionário foi enviado por correio eletrónico, tendo o período de recolha de dados decorrido entre 20 de novembro e 15 de dezembro de 2025. Foram obtidas 217 respostas, correspondentes a uma taxa de participação de 46,8% (104 de colaboradores não docentes, 56 de colaboradores docentes de carreira, 54 de colaboradores docentes convidados e 3 de investigadores).

A tabela seguinte apresenta a distribuição dos colaboradores e respetivas respostas em função do local onde desempenham funções, bem como o número total de respostas obtidas e as respetivas taxas de resposta.

Tabela 2 - Taxa de resposta por UO/Serviço

UO/Serviço	Docentes						Não docentes			Investigadores			Taxa resposta total		
	De carreira			Convidados			N.º	R	%	N.º	R	%	N.º	R	%
	N.º	R	%	N.º	R	%									
Serviços Centrais							56	40	71,4%				56	40	71,4%
Residências de Estudantes							23	21	91,3%				23	21	91,3%
C.BIP/BioBIP							18	11	61,1%	11	3	27,3%	29	14	48,3%
ESECS	43	19	44,2%	35	18	51,4%	22	17	77,3%				100	54	54,0%
ESTGD	36	20	55,6%	59	19	32,2%	21	5	23,8%				116	44	37,9%
ESS	16	9	56,3%	40	10	25,0%	8	4	50,0%				64	23	35,9%
ESBE	20	8	40,0%	33	7	21,2%	23	6	26,1%				76	21	27,6%
TOTAL	115	56	48,7%	167	54	32,3%	171	104	60,8%	11	3	27,3%	464	217	46,8%

De acordo com os dados apresentados na tabela anterior, a taxa global de participação no questionário foi de 46,8%, correspondendo a 217 respostas obtidas num universo total de 464 colaboradores do Politécnico de Portalegre. Os colaboradores não docentes registam a taxa de participação mais elevada (60,8%), seguindo-se os docentes de carreira (48,7%). Os docentes convidados apresentam uma taxa de resposta de 32,3%, enquanto os investigadores registam a participação mais reduzida (27,3%). Relativamente às unidades orgânicas e serviços, destacam-se as Residências de Estudantes, com a taxa de resposta mais elevada (91,3%), seguidas dos Serviços Centrais (71,4%). Entre as escolas, a ESECS apresenta a maior participação (54,0%), enquanto a ESTGD (37,9%), a ESS (35,9%) e a ESBE (27,6%) registam níveis inferiores. As incubadoras C.BIP/BioBIP apresentam uma taxa de resposta de 48,3%, próxima da média global.

O tratamento da informação foi efetuado de forma global e confidencial, não sendo consideradas, para efeitos de cálculo das taxas de satisfação, as respostas “Não sabe/Não responde”.

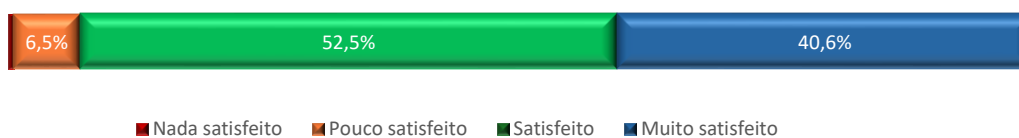
Os resultados obtidos constituem um importante instrumento de apoio à tomada de decisão, permitindo identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria, reforçando uma cultura institucional assente na participação e valorização do contributo dos colaboradores para a melhoria contínua dos serviços do Politécnico de Portalegre.

Satisfação e motivação dos colaboradores

Avaliação global

De forma global, os colaboradores evidenciam uma avaliação muito positiva do Politécnico de Portalegre, sendo que 93,1% das respostas revelam níveis elevados de satisfação, repartidos entre “satisfeito” (52,5%) e “muito satisfeito” (40,6%).

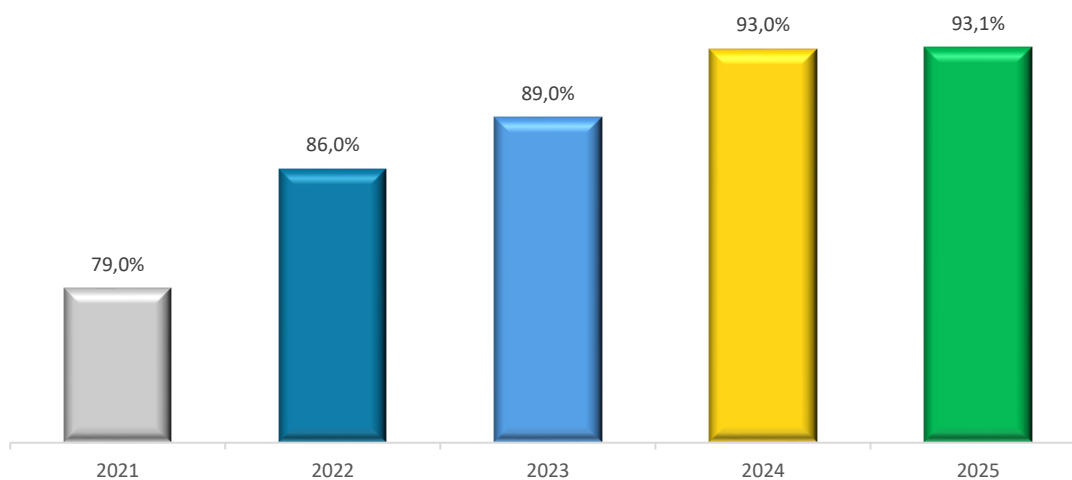
Figura 1 - Taxa de satisfação global



Avaliação global nos últimos cinco anos

A figura evidencia uma evolução positiva da taxa de satisfação global dos colaboradores do Politécnico de Portalegre nos últimos cinco anos. O indicador aumentou de 79,0% em 2021 para 93,1% em 2025, registrando melhorias consistentes ao longo do período.

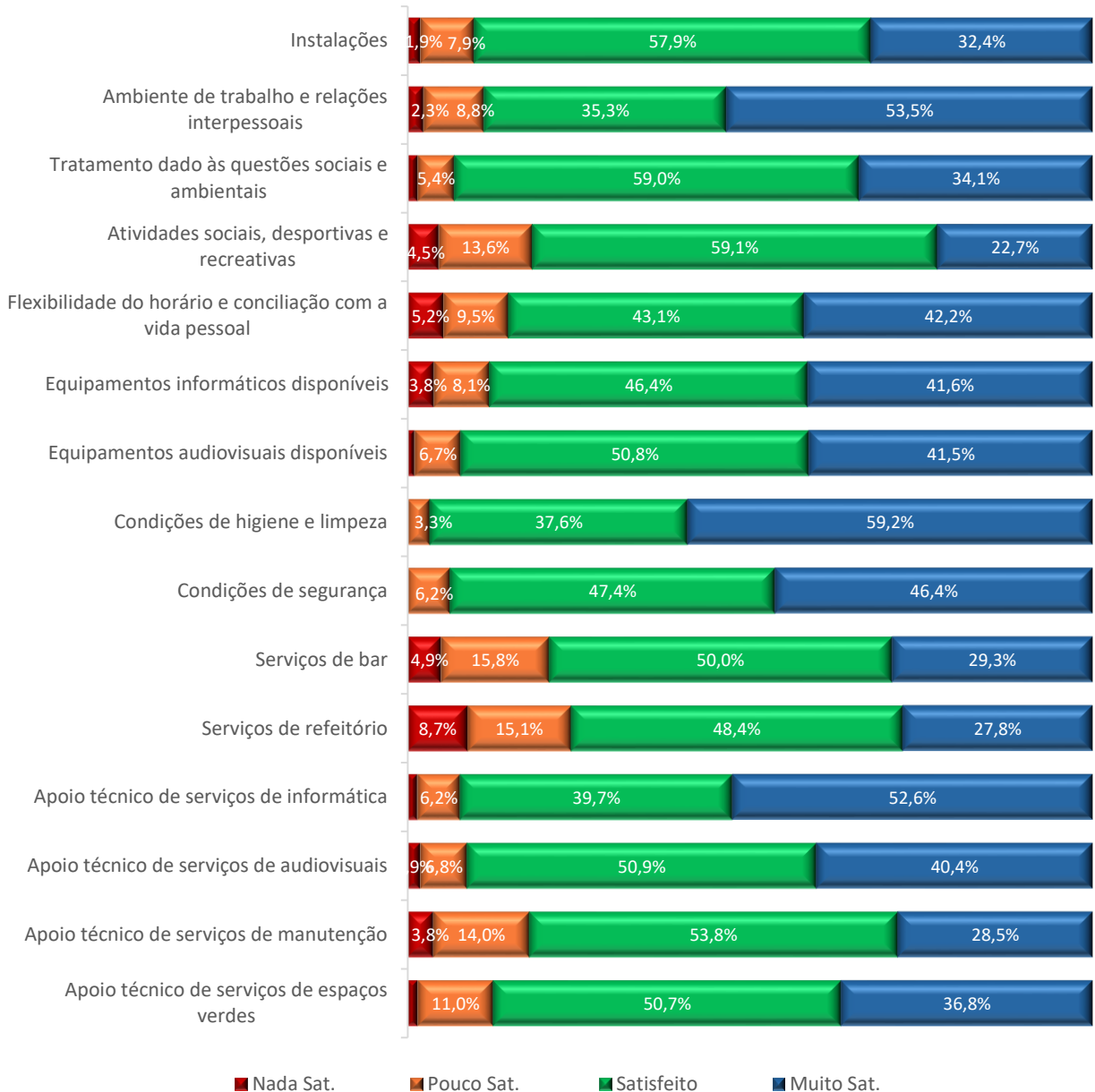
Figura 2 - Taxa de satisfação global nos últimos cinco anos



Satisfação com as condições de trabalho

Os resultados apresentados na figura seguinte evidenciam níveis globalmente elevados de satisfação relativamente às condições de trabalho. Em todos os aspetos avaliados, as respostas “satisfeito” e “muito satisfeito” superam claramente os níveis de insatisfação. Os indicadores mais positivos dizem respeito às “Condições de higiene e limpeza” (96,7%), às “Condições de segurança” (93,8%) e ao “Tratamento dado às questões sociais e ambientais” (93,2%). Destacam-se igualmente o “Apoio técnico dos serviços de informática” (92,3%) e os “Equipamentos audiovisuais disponíveis” (92,2%).

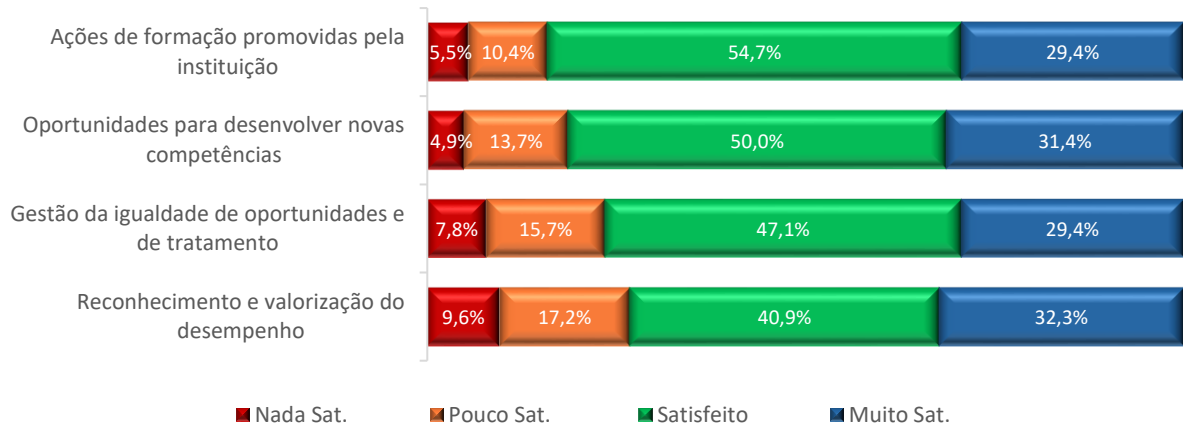
Figura 3 - Taxa de satisfação com as condições de trabalho



Desenvolvimento da carreira e de competências

Os resultados relativos ao desenvolvimento da carreira e de competências evidenciam uma avaliação globalmente positiva, com níveis de satisfação entre 73,2% e 84,1%. Destacam-se as “ações de formação promovidas pela instituição” (84,1%) e as “oportunidades para desenvolver novas competências” (81,4%).

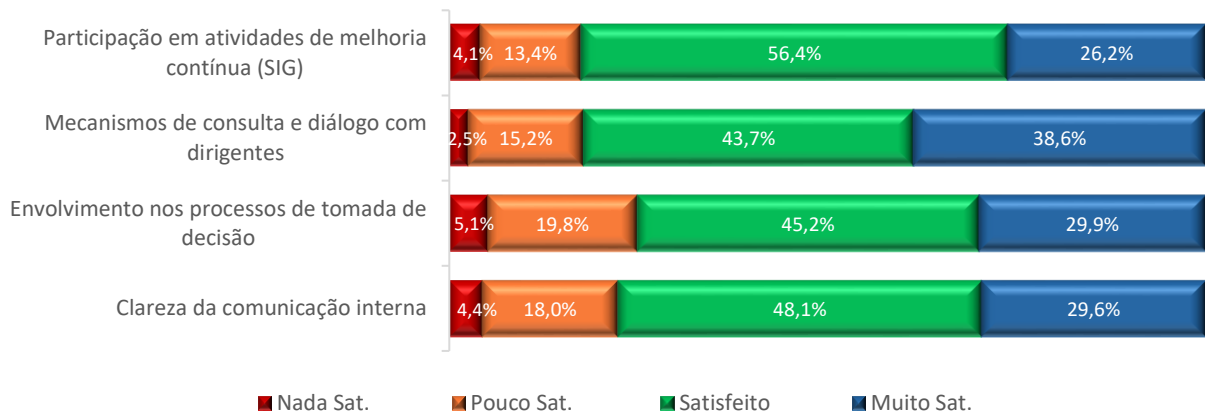
Figura 4 - Taxa de satisfação com o desenvolvimento da carreira e de competências



Envolvimento e comunicação na instituição

Os resultados relativos ao envolvimento e comunicação na instituição revelam uma avaliação globalmente positiva, com níveis de satisfação entre 75,1% e 82,6%. Destacam-se a “participação em atividades de melhoria contínua (SIG)” (82,6%) e os “mecanismos de consulta e diálogo com dirigentes” (82,2%).

Figura 5 - Taxa de satisfação com o envolvimento e comunicação na instituição



Acesso à informação

Os resultados relativos ao acesso à informação evidenciam uma avaliação globalmente positiva, com níveis de satisfação entre 80,1% e 94,9%. Destacam-se os “resultados da instituição” (94,9%), os “objetivos da instituição” (94,6%) e as “iniciativas organizadas pelo Politécnico” (94,1%). O acesso à informação sobre “o que acontece nos outros serviços do Politécnico” apresenta o nível de satisfação mais baixo (80,1%), embora mantendo uma perceção global favorável.

Figura 6 - Taxa de satisfação com o acesso à informação

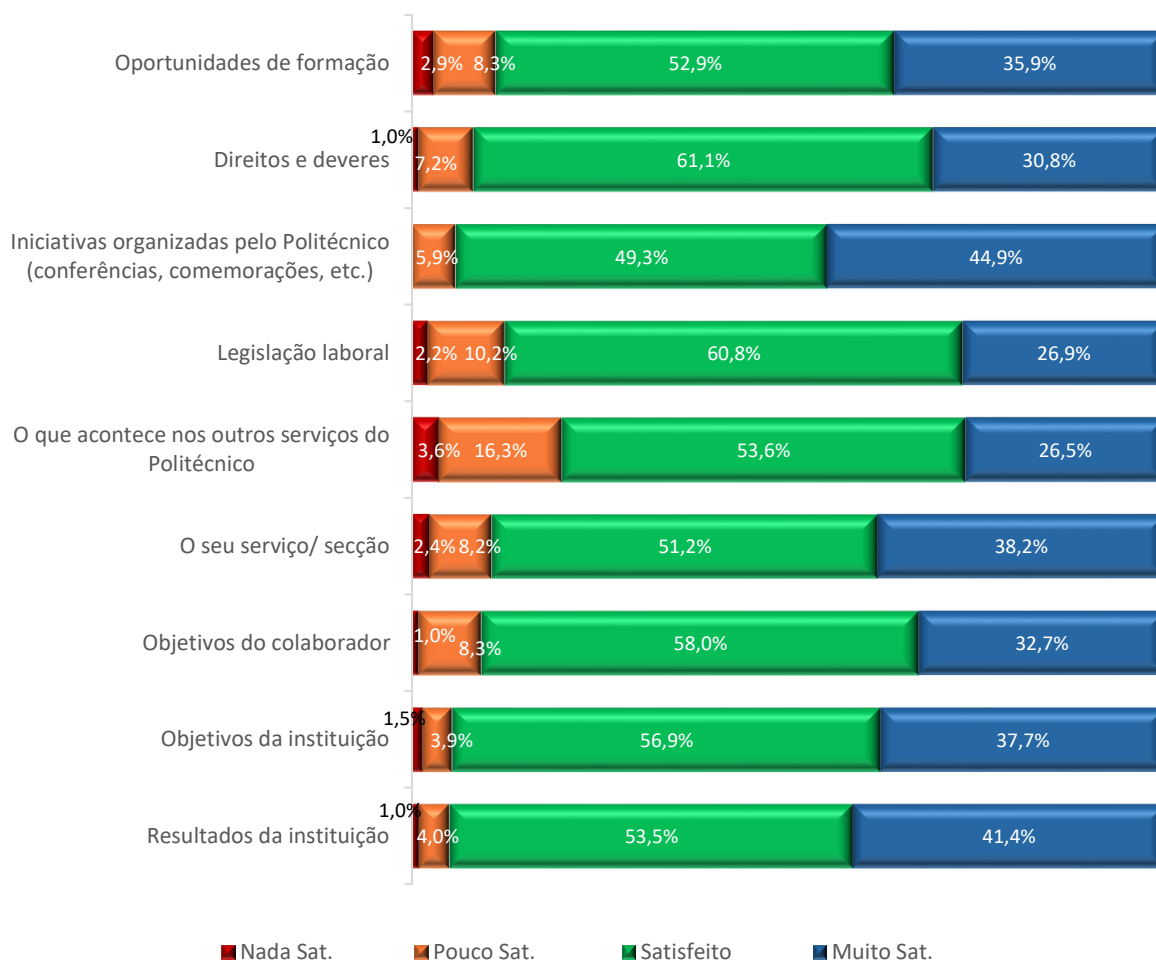
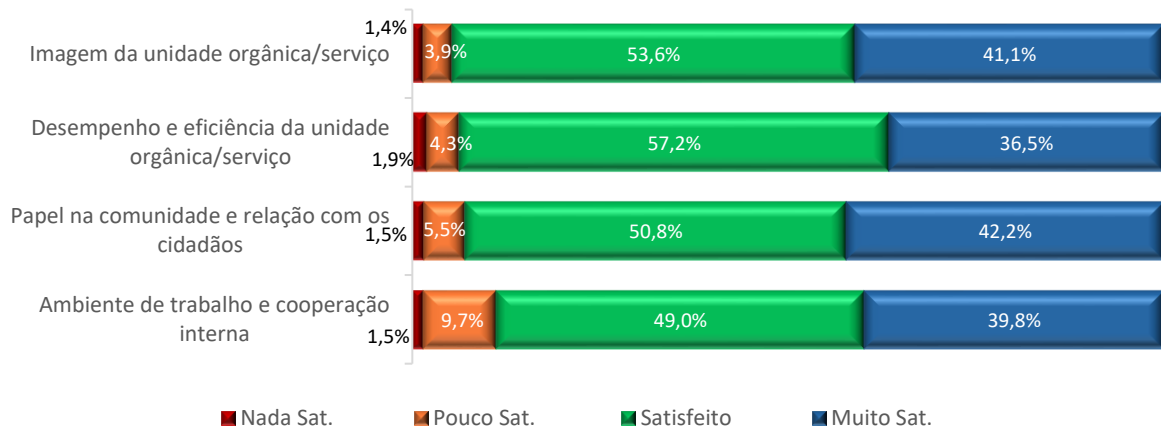


Imagem e desempenho da unidade orgânica/serviço

Os resultados relativos à imagem e desempenho da unidade orgânica/serviço revelam níveis bastante elevados de satisfação global, com percentagens de “satisfeito” e “muito satisfeito” superiores às de insatisfação em todos os indicadores analisados. Destacam-se a “imagem da unidade orgânica/serviço” (94,7%), o “desempenho e eficiência” (93,8%) e o “papel na comunidade e relação com os cidadãos” (93,0%).

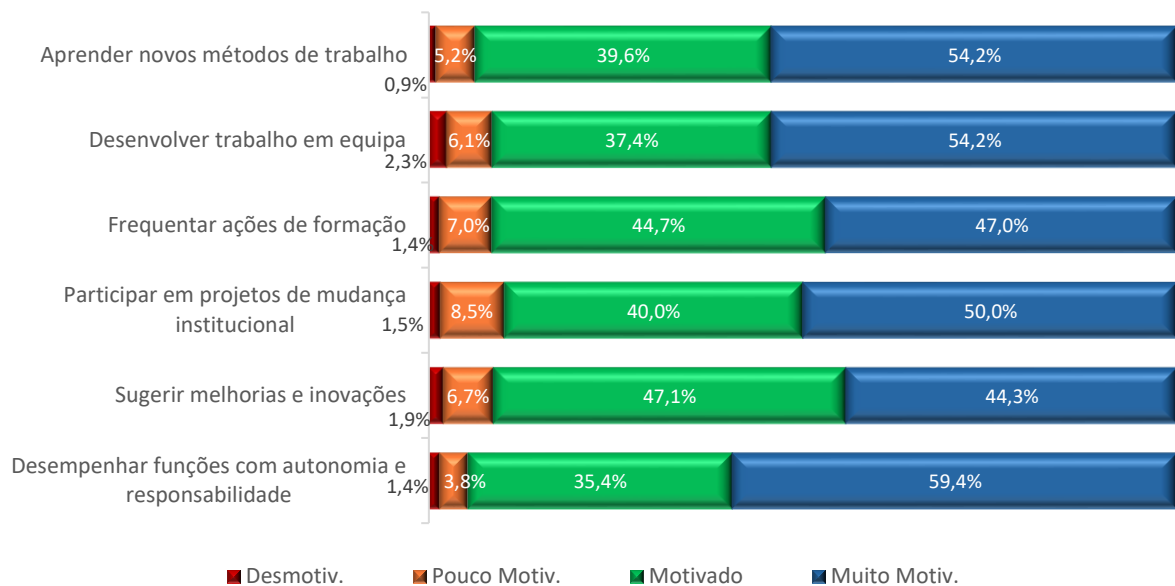
Figura 7 - Taxa de satisfação com a imagem e desempenho da unidade orgânica/serviço



Níveis de motivação dos colaboradores

Os resultados da taxa de motivação dos colaboradores revelam níveis globalmente muito elevados, superiores a 90% em todas as dimensões analisadas. Destaca-se a motivação para “desempenhar funções com autonomia e responsabilidade” (94,8%), seguida da “aprendizagem de novos métodos de trabalho” (93,9%). O “trabalho em equipa” e a “frequência de ações de formação” apresentam ambos 91,6%, enquanto a “sugestão de melhorias e inovações” (91,4%) e a “participação em projetos de mudança institucional” (90,0%) confirmam uma forte orientação para a melhoria contínua e a inovação. A desmotivação é residual, inferior a 10% em todas as dimensões.

Figura 8 - Taxa da motivação dos colaboradores



Alinhamento com os objetivos e políticas do Politécnico de Portalegre

Solicitou-se aos colaboradores que indicassem se se identificavam com os objetivos do Politécnico de Portalegre e com a sua Política de Qualidade, Responsabilidade Social e Conciliação. Os resultados indicam um elevado grau de alinhamento dos colaboradores, uma vez que 93,5% afirmam identificar-se com os objetivos e com a Política de Qualidade, Responsabilidade Social e Conciliação do Politécnico. As justificações apresentadas distribuem-se por quatro dimensões principais: a identificação com os valores institucionais, como qualidade, melhoria contínua e responsabilidade social; o reconhecimento do papel do Politécnico no desenvolvimento regional; o compromisso com boas práticas de gestão, inovação e cumprimento de normas; e a valorização das políticas de conciliação entre vida profissional e pessoal e do bem-estar.

Considerações finais

O presente relatório de avaliação da satisfação e motivação dos colaboradores do Politécnico de Portalegre, referente ao ano de 2025, enquadra-se no compromisso institucional com a melhoria contínua e a gestão da qualidade. Reconhecendo os recursos humanos como um pilar estratégico, teve-se como principal objetivo identificar as suas perceções e as suas expectativas, de forma a apoiar a tomada de decisões que promovam um ambiente de trabalho saudável e eficiente.

